REQUERIMENTO Nº 142/2019
Data: 15 de abril de 2019

Ementa: solicita que a Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon publique Edital de Convocação para realização de Audiência Pública, a ser realizada às 18h30 do dia 15 de maio de 2019, no Plenário desta Casa de Leis, objetivando debater com a sociedade rondonense algumas ações e medidas voltadas a identificar, tratar e cuidar de crianças autistas.

Senhor Presidente,

Requer seja, após deliberação regimental do Plenário, sejam tomadas as providências devidas visando a publicação de Edital de Convocação para realização de Audiência Pública, a ser realizada às 18h30 do dia 15 de maio de 2019, no Plenário desta Casa de Leis, objetivando debater com a sociedade rondonense algumas ações e medidas voltadas a identificar, tratar e cuidar de crianças autistas.

No último dia 02 de abril foi celebrado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A data, estabelecida em 2007, tem por objetivo difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas por esta síndrome neuropsiquiátrica. Os transtornos do espectro autista (TEA), como o próprio nome sinaliza, englobam uma série de diferentes apresentações do quadro, que têm em comum:

- Maior ou menor limitação na comunicação, seja linguagem verbal e/ ou não verbal;
- Na interação social;
- Comportamentos caracteristicamente estereotipados, repetitivos e com gama restrita de interesses.

O autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância, entre 1 ano e meio e 3 anos, embora os sinais iniciais às vezes apareçam já nos primeiros meses de vida. O distúrbio afeta a comunicação e capacidade de aprendizado e adaptação da criança.

Que fique claro: os autistas apresentam o desenvolvimento físico normal. Mas eles têm grande dificuldade para firmar relações sociais ou afetivas e dão mostras de viver em um mundo isolado.

Anteriormente o problema era dividido em cinco categorias, entre elas a síndrome de Asperger. Hoje, ele uma única classificação, com diferentes graus de funcionalidade e sob o nome técnico de transtorno do espectro do autismo. O jeito de lidar com cada um varia.

Na forma qualificada como de baixa funcionalidade, a criança praticamente não interage, vive repetindo movimentos e apresenta atraso mental. O quadro provavelmente vai exigir tratamento pela vida toda.

Na média funcionalidade, o paciente tem dificuldade de se comunicar e repete comportamentos. Já na alta funcionalidade, esses mesmos prejuízos são mais leves, e os portadores conseguem estudar, trabalhar e constituir uma família com menos empecilhos.

Há ainda uma categoria denominada savant. Ela é marcada por déficits psicológicos, só que com uma memória fora do comum, além de talentos específicos.

O autismo não possui causas totalmente conhecidas, porém há evidências de que haja predisposição genética para ele. Outros reportam o suposto papel de infecções durante a gravidez e mesmo fatores ambientais, como poluição, no desenvolvimento do distúrbio.

Sendo assim, na opinião do Vereador que abaixo subscreve seria importante realizar uma audiência pública para oportunizar momento adequado à comunidade, visando justamente debater este importante tema e que envolve e interessa inúmeras famílias rondonenses.

NESTES TERMOS, PEDE DEFERIMENTO.
Plenário Ariovaldo Luiz Bier, em 15 de abril de 2019.

CLEITON RODRIGO FREITAG
(GORDINHO DO SUCO)
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE MAL. CÂNDIDO RONDON
Discutido e votado em 15/04/19
Obtendo o seguinte resultado:
APROVADO POR UNANIMIDADE
Secretário